

# "PRAVDA"

# E "GUARDIAN"

# CONDENAM

6/7/82

# BANDOS ARMADOS

Os jornais «Pravda», órgão do Comité Central do PCUS (Partido Comunista da União Soviética) e o diário britânico «The Guardian» condenaram as acções subversivas dos bandos armados em Moçambique.

O «Pravda» escreve que as acções dos bandos armados, formados pelos mercenários e delinquentes, aterrorizam, assassinam e saqueiam a população pacífica, como uma das formas da desestabilização do poder popular.

— Os bandos fantoches, enviados pela África do Sul, desorganizam a vida pacífica do país, na tentativa de frustrar a edificação do socialismo na República Popular de Moçambique — afirma aquele jornal.

A finalizar, o órgão do C.C. do PCUS escreve que o Povo moçambicano está determinado a superar todas as dificuldades, a despeito das acções de sabotagem contra objectivos económicos e sociais.

O jornal diário britânico «The Guardian» escreve, em editorial, que os bandos fantoches foram criados pelos rodesianos nos últimos anos da luta armada de libertação do Zimbábue, para travar a guerra e impedir o desenvolvimento de Moçambique.